

A Índia e a nova estratégia estadunidense para o Indo-Pacífico

Eduardo A. Mangueira e Lucas Mitidieri

Na Política Externa dos Estados Unidos para a região do Indo-Pacífico, a Índia desempenha papel central. No mês de fevereiro deste ano, o governo estadunidense divulgou a nova *U.S.-Indo-Pacific-Strategy*, documento em que destaca a necessidade de se estabelecer enquanto forte ator na região, buscando contrapor os desafios criados pela influência chinesa. O texto também destaca a necessidade de construção da liderança regional indiana, enquanto promotora de estabilidade e equilíbrio de poder. Cabe, então, refletir qual o papel da Índia na postura norte-americana e sua dinâmica em direção ao Indo-Pacífico.

A estratégia estadunidense específica para o Indo-Pacífico é uma das marcas do governo de Joseph Biden. A dita busca por um “Indo-Pacífico livre e aberto” se insere num programa de recuperação da imagem internacional do país e competição com a expansão e influência chinesa na região. Com isso, empreendeu-se um esforço diplomático de aproximação com países do Sul e Sudeste Asiáticos. A Índia se insere nesse contexto como aliada dos Estados Unidos, fundamental para a grande estratégia estadunidense, fato demarcado de forma emblemática pelo Diálogo de Segurança Quadrilateral, formado por

Austrália, Estados Unidos, Índia e Japão ([Boletim 150](#)).

Nesse sentido, a Índia ganha um proeminente papel no Indo-Pacífico enquanto uma liderança regional que irá contrapor a influência chinesa na região. Dentre os investimentos citados, a parceria em defesa a fim de tornar a Índia uma provedora de segurança é reiterada. Isso se mostra vantajoso para Nova Délhi, que, ante à presença chinesa no Indo-Pacífico, necessita elevar seus gastos navais. Ainda, é preciso levar em consideração a crescente militarização indiana em suas fronteiras: o país possui conflitos com a China na Linha de Controle Real (LAC, sigla em inglês), região fronteiriça entre os dois países. Os investimentos norte-americanos na Índia, portanto, fazem parte de uma tentativa de neutralizar a China na região, ao criar um equilíbrio de poder entre as duas potências asiáticas.

Como tal, têm-se que o fomento estadunidense à Índia enquanto liderança regional aliada no combate à China representa uma presença militar indiana maior no futuro, tanto no Indo-Pacífico quanto na LAC. No entanto, permanece incerto se tais investimentos e a estratégia dos EUA no geral serão suficientes para a contenção da expansão chinesa na região.



REFERÊNCIAS

- **A Índia e a estratégia estadunidense para o Indo-Pacífico**

RAJAGOPALAN, R. [India's Place in the New US Indo-Pacific Strategy](#). *The Diplomat*, Arlington, 22 fev. 2022. Acesso em: 03 mar. 2022.

THAKKER, A. [A Rising India in the Indian Ocean Needs a Strong Navy](#). *Centre for Strategic and International Studies*, Washington, 17 out. 2022. Acesso em 04 mar. 2022.